



## Resultados do 1º Semestre 2009

**Curitiba, Brasil, 12 de agosto de 2009** – A Companhia Paranaense de Energia - COPEL (NYSE: ELP / LATIBEX: XCOP / BOVESPA: CPLE3, CPLE5, CPLE6), empresa que gera, transmite, distribui e comercializa energia no Estado do Paraná, anuncia os resultados do primeiro semestre de 2009. As demonstrações contábeis são apresentadas de acordo com os princípios contábeis aceitos no Brasil.

**Este relatório apresenta dados acumulados até junho de 2009 em comparação ao mesmo período do ano anterior.**

- O balanço consolidado da COPEL apresenta, além dos dados das subsidiárias integrais (COPEL Geração e Transmissão, COPEL Distribuição e COPEL Telecomunicações), os dados da Compagas, da Elejor, da UEG Araucária, das Centrais Eólicas do Paraná e da Dominó Holdings, controlada em conjunto com os outros acionistas.
- Receita Operacional Líquida (ROL): R\$ 2.713 milhões.
- Lucro Operacional: R\$ 861 milhões.
- Lucro Líquido: R\$ 562 milhões (R\$ 2,05 por ação).
- LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização): R\$ 942 milhões.
- Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 7,0% no semestre.
- As vendas de energia elétrica para o mercado cativo no primeiro semestre de 2009 apresentaram crescimento de 2,5% quando comparado com o mesmo período de 2008.
- Os ratings da COPEL, de acordo com a Fitch, são: AA(bra) para o rating corporativo, AA+(bra) para a 3ª emissão de Debêntures e AA(bra) para a 4ª emissão de Debêntures.

As ações da Companhia e os principais índices apresentaram, de janeiro a junho de 2009, as seguintes variações:

Ticker	Varição	Preço		Varição	Índice
CPLE3 (ordinária/ Bovespa)	18,2	26,00	LATIBEX	48,8	2.624
CPLE6 (preferencial B/ Bovespa)	13,8	27,30	Ibovespa	37,1	51.465
ELP (ADR/ Nyse)	34,1	14,13	Dow Jones	(3,8)	8.447
XCOP (preferencial B/ Latibex)	32,1	9,91			

## ÍNDICE

<b>1. Performance Econômico-Financeira</b>	<b>3</b>
1.1 Receita Operacional	3
1.2 Deduções da Receita	4
1.3 Custos e Despesas Operacionais	5
1.4 LAJIDA	6
1.5 Resultado Financeiro	7
1.6 Resultado de Equivalência Patrimonial	7
1.7 Lucro Líquido	7
<b>2. Balanço e Programa de Investimentos</b>	<b>7</b>
2.1 Ativo	7
2.2 Passivo e Patrimônio Líquido	7
2.3 Programa de Investimentos	9
<b>3. Demonstrações Financeiras - Consolidado</b>	<b>10</b>
3.1 Ativo:	10
3.2 Passivo	11
3.3 Demonstração do Resultado	12
3.4 Fluxo de Caixa	13
<b>4. Demonstrações Financeiras – Subsidiárias Integrais</b>	<b>14</b>
4.1 Ativo	14
4.2 Passivo	15
4.3 Demonstrativo do Resultado	16
<b>5. Mercado de Energia</b>	<b>16</b>
5.1 Fluxos de Energia	18
<b>6. Informações Adicionais</b>	<b>20</b>
6.1 Tarifas	20
6.2 Principais Indicadores Físicos e Financeiros	21
6.3 Teleconferência sobre Resultado do 1º Semestre de 2009	22

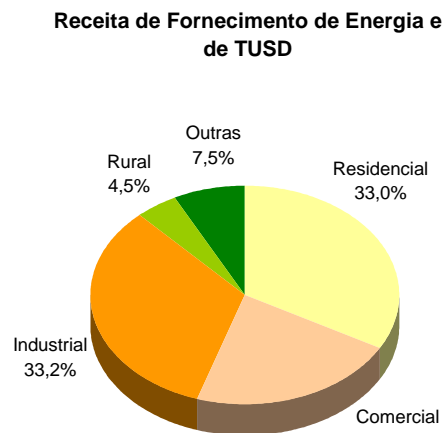
## 1. Performance Econômico-Financeira

As demonstrações financeiras apresentadas refletem, em todos os aspectos materiais, as modificações propostas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. Desta forma, as demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2008 foram reclassificadas de modo a contemplar os ajustes retroativos das mudanças de práticas.

### 1.1 Receita Operacional

No primeiro semestre de 2009, a “receita operacional líquida” atingiu R\$ 2.713,5 milhões, montante 1,7% superior aos R\$ 2.668,5 milhões registrados no mesmo período de 2008. Destacam-se os seguintes fatos:

- (i) aumento de 4,9% na receita de “fornecimento de energia elétrica” (que reflete somente a venda de energia, não considerando a tarifa de uso do sistema de distribuição - TUSD) devido, basicamente, ao crescimento do mercado;
- (ii) elevação de 4,7% na conta “suprimento de energia elétrica” em razão: (i) do faturamento, a partir de janeiro de 2009, dos novos contratos de venda de energia firmados no 4º leilão de energia existente (245 MW médios para o período de 2009 a 2016) e (ii) da maior receita com venda de energia no curto prazo (CCEE). Esse acréscimo foi parcialmente compensado pela redução nas vendas de energia com contratos bilaterais (encerramento dos contratos com a Celesc).
- (iii) a conta “disponibilidade da rede elétrica” (composta pela receita da tarifa de uso do sistema de distribuição -TUSD, pela receita da rede básica de transmissão e pela receita da rede de conexão) apresentou aumento de 4,0% em razão, principalmente, do acréscimo nos encargos da rede;
- (iv) acréscimo de 33,8% na “receita de telecomunicações” em virtude do atendimento a novos clientes e do maior volume de serviços prestados aos clientes existentes;
- (v) redução de 0,8% na “distribuição de gás canalizado” (fornecido pela Compagas) em razão, basicamente, dos efeitos da crise econômica mundial; e
- (vi) elevação de 43,0% em “outras receitas operacionais” devido à maior receita de aluguel e de prestação de serviços de O&M (operação e manutenção) da UEG Araucária. A usina de Araucária foi despachada pelo ONS de 10 de maio a 08 de julho.



**Companhia Paranaense de Energia – COPEL**  
**Resultados do 1º Semestre de 2009**

Demonstrativo da Receita Bruta	R\$ mil						
	2T09 (1)	1T09 (2)	2T08 (3)	Var. % (1/3)	1S09 (4)	1S08 (5)	Var. % (4/5)
<b>Receita operacional</b>	<b>2.139.871</b>	<b>2.077.541</b>	<b>2.020.800</b>	<b>5,9</b>	<b>4.217.412</b>	<b>4.010.379</b>	<b>5,2</b>
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>773.252</b>	<b>752.679</b>	<b>735.592</b>	<b>5,1</b>	<b>1.525.931</b>	<b>1.454.261</b>	<b>4,9</b>
Residencial	247.627	253.861	230.581	7,4	501.488	462.780	8,4
Industrial	268.747	241.112	269.939	(0,4)	509.859	519.236	(1,8)
Comercial	165.464	166.953	151.044	9,5	332.417	304.187	9,3
Rural	32.282	35.438	29.448	9,6	67.720	62.191	8,9
Outras classes	59.132	55.315	54.580	8,3	114.447	105.867	8,1
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>319.141</b>	<b>334.583</b>	<b>307.659</b>	<b>3,7</b>	<b>653.724</b>	<b>624.275</b>	<b>4,7</b>
CCEAR (leilão)	263.123	267.129	191.973	37,1	530.252	387.631	36,8
Contratos bilaterais	34.341	34.064	97.000	(64,6)	68.405	207.000	(67,0)
CCEE	8.827	21.273	8.392	5,2	30.100	5.037	497,6
Contratos com pq concessionárias	12.850	12.117	10.294	24,8	24.967	24.607	1,5
<b>Disponibilidade da rede elétrica</b>	<b>900.842</b>	<b>869.601</b>	<b>852.540</b>	<b>5,7</b>	<b>1.770.443</b>	<b>1.702.777</b>	<b>4,0</b>
Residencial	283.236	277.751	254.686	11,2	560.987	518.291	8,2
Industrial	290.906	266.642	303.392	(4,1)	557.548	586.154	(4,9)
Comercial	183.850	185.251	164.395	11,8	369.101	335.955	9,9
Rural	36.082	39.646	32.942	9,5	75.728	70.103	8,0
Outras classes	65.114	60.801	60.285	8,0	125.915	118.489	6,3
Rede básica e de conexão	41.654	39.510	36.840	13,1	81.164	73.785	10,0
<b>Receita de telecomunicações</b>	<b>25.596</b>	<b>23.615</b>	<b>19.183</b>	<b>33,4</b>	<b>49.211</b>	<b>36.777</b>	<b>33,8</b>
<b>Distribuição de gás canalizado</b>	<b>66.665</b>	<b>62.293</b>	<b>70.471</b>	<b>(5,4)</b>	<b>128.958</b>	<b>129.962</b>	<b>(0,8)</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>54.375</b>	<b>34.770</b>	<b>35.355</b>	<b>53,8</b>	<b>89.145</b>	<b>62.327</b>	<b>43,0</b>
Arrendamentos e aluguéis	39.150	24.306	27.462	42,6	63.456	46.658	36,0
Renda de prestação de serviços	12.629	7.737	5.267	139,8	20.366	10.812	88,4
Serviço taxado	2.469	2.253	2.393	3,2	4.722	4.395	7,4
Outras receitas	127	474	233	(45,5)	601	462	30,1

## 1.2 Deduções da Receita

A tabela a seguir demonstra as deduções legais que incidiram sobre a receita operacional da COPEL:

Deduções da Receita	R\$ mil						
	2T09 (1)	1T09 (2)	2T08 (3)	Var. % (1 / 3)	1S09 (4)	1S08 (5)	Var. % (4 / 5)
ICMS	443.816	403.749	395.463	12,2	847.565	782.423	8,3
Cofins	166.505	160.809	156.389	6,5	327.314	311.774	5,0
Pis/Pasep	36.148	34.911	33.941	6,5	71.059	67.686	5,0
ISSQN	494	409	440	12,3	903	861	4,9
CDE	42.741	47.864	52.240	(18,2)	90.605	99.584	(9,0)
CCC	59.086	40.800	690	-	99.886	24.805	302,7
RGR	20.534	18.834	14.584	40,8	39.368	28.609	37,6
P&D e PEE	13.599	13.480	13.016	4,5	27.079	25.981	4,2
Outras	87	56	67	29,9	143	128	11,7
<b>TOTAL</b>	<b>783.010</b>	<b>720.912</b>	<b>666.830</b>	<b>17,4</b>	<b>1.503.922</b>	<b>1.341.851</b>	<b>12,1</b>

### 1.3 Custos e Despesas Operacionais

No primeiro semestre de 2009, o total de custos e despesas operacionais atingiu R\$ 1.967,8 milhões, valor 6,8% superior aos R\$ 1.842,1 milhões registrados no primeiro semestre de 2008. Os principais destaques foram os seguintes:

- (i) decréscimo de 1,3% na conta “energia elétrica comprada para revenda” em função do menor custo com aquisição de energia de Itaipu, dos efeitos da CVA sobre energia e do aumento do crédito de Pasep/ Cofins. Essa redução foi parcialmente compensada pela elevação no custo com aquisição de energia dos leilões e da CCEE;



R\$ mil

Energia Comprada para Revenda	2T09 (1)	1T09 (2)	2T08 (3)	Var. % (1 / 3)	1S09 (4)	1S08 (5)	Var. % (4 / 5)
Itaipu	76.132	121.795	114.713	(33,6)	197.927	237.103	(16,5)
CCEAR (leilão)	288.263	265.747	237.483	21,4	554.010	481.657	15,0
CCEE	14.414	57.807	(20.904)	-	72.221	60.938	18,5
Itiquira	28.930	27.832	26.884	7,6	56.762	52.817	7,5
Dona Francisca	15.054	14.895	13.407	12,3	29.949	26.820	11,7
Proinfa	19.558	6.845	16.784	16,5	26.403	28.541	(7,5)
CVA passiva	(56.393)	(16.192)	(16.965)	232,4	(72.585)	(30.658)	136,8
(-) Pis/Pasep e Cofins	(51.116)	(49.389)	(40.698)	25,6	(100.505)	(83.015)	21,1
<b>TOTAL</b>	<b>334.842</b>	<b>429.340</b>	<b>330.704</b>	<b>1,3</b>	<b>764.182</b>	<b>774.203</b>	<b>(1,3)</b>

- (ii) elevação de 45,7% na conta “encargos do uso da rede elétrica” em razão: (i) dos efeitos da amortização da CVA, no valor de R\$ 53,6 milhões, (ii) da apropriação de valores referentes ao novo ciclo tarifário, no montante de R\$ 37,8 milhões, e (iii) do aumento das cotas da rede básica e de transporte da energia de Itaipu, no valor de R\$ 29,7 milhões. Essa elevação foi parcialmente compensada pela redução de R\$ 40,0 milhões na cota do ESS;
- (iii) no primeiro semestre de 2009 a rubrica “pessoal e administradores” totalizou R\$ 352,3 milhões, montante 26,2% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior. Esse aumento decorreu, basicamente, do reajuste salarial de 7,5% aplicado a partir de outubro de 2008 e da provisão, agora realizada mensalmente, da participação dos empregados nos lucros e/ou resultados da Companhia, que para o período de janeiro a junho de 2009 foi de R\$ 33,0 milhões. Também contribuíram a contratação de 330 novos empregados e a constituição de provisão para indenizações trabalhistas referente ao Programa de Desligamento Voluntário – PDV, no montante de R\$ 15 milhões;

**Companhia Paranaense de Energia – COPEL**  
**Resultados do 1º Semestre de 2009**

- (iv) a conta “planos previdenciário e assistencial” reflete a apropriação de 6/12 avos dos valores credores determinados no relatório anual do Atuário para 2009, calculados segundo critérios da Deliberação CVM nº 371/2000. Para 2009 estão estimados receita de R\$ 122,7 milhões para o Plano Previdenciário e custo de R\$ 26,8 milhões para o Plano Assistencial. Também foram contabilizados os repasses efetuados à Fundação Copel referente ao programa Pró-saúde de empregados ativos e aposentados e despesas assistências e previdenciárias;
- (v) o saldo apresentado na conta “material” registrou acréscimo de 23,2%, refletindo, principalmente, a maior aquisição de material do sistema elétrico, de ferramental, de informática e de expediente;
- (vi) o aumento verificado na conta “matéria-prima e insumos para produção de energia” refere-se à maior aquisição de carvão mineral para a Usina Termelétrica de Figueira;
- (vii) a rubrica “gás natural e insumos” apresentou acréscimo de 7,2% e reflete o maior custo com aquisição de gás natural, em razão da desvalorização do real frente ao dólar. O gás destina-se exclusivamente ao atendimento do mercado consumidor da Compagas;
- (viii) o aumento de 7,8% em “serviços de terceiros” deve-se, em grande parte, aos maiores gastos com manutenção do sistema elétrico e com consulta técnica, científica e administrativa; e
- (ix) a variação de 20,1% verificada em “outras despesas operacionais” deve-se, principalmente, à apropriação de indenização judicial no valor de R\$ 26,2 milhões ocorrida em maio de 2009, compensada parcialmente pela menor apropriação em compensação financeira pela utilização de recursos hídricos.

Custos e Despesas operacionais	R\$ mil						
	2T09 (1)	1T09 (2)	2T08 (3)	Var.% (1/3)	1S09 (4)	1S08 (5)	Var.% (4/5)
Energia elétrica comprada para revenda	334.842	429.340	330.704	1,3	764.182	774.203	(1,3)
Encargos de uso da rede elétrica	141.963	122.701	75.834	87,2	264.664	181.601	45,7
Pessoal e administradores	185.534	166.727	147.360	25,9	352.261	279.061	26,2
Planos previdenciário e assistencial	(6.308)	(5.519)	18.880	-	(11.827)	39.285	-
Material	18.087	13.871	14.285	26,6	31.958	25.931	23,2
Matéria-prima e insumos p/ prod. energia	7.719	5.693	3.261	136,7	13.412	8.274	62,1
Gás natural e insumos	31.419	37.666	32.632	(3,7)	69.085	64.423	7,2
Serviços de terceiros	76.690	66.316	70.803	8,3	143.006	132.614	7,8
Depreciação e amortização	98.046	98.633	105.049	(6,7)	196.679	209.065	(5,9)
Provisões e reversões	41.172	9.551	32.936	25,0	50.723	49.723	2,0
Outras despesas operacionais	51.494	42.117	38.454	33,9	93.611	77.940	20,1
<b>TOTAL</b>	<b>980.658</b>	<b>987.096</b>	<b>870.198</b>	<b>12,7</b>	<b>1.967.754</b>	<b>1.842.120</b>	<b>6,8</b>

#### 1.4 LAJIDA

De janeiro a junho de 2009, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA atingiu R\$ 942,4 milhões, montante 9,0% inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior (R\$ 1.035,5 milhões).

### 1.5 Resultado Financeiro

As receitas financeiras decresceram 25,2% no primeiro semestre de 2009 quando comparadas com o mesmo período de 2008, totalizando R\$ 188,3 milhões. A queda verificada deve-se, principalmente, pela variação monetária sobre a CRC, valor corrigido pelo IGP-DI.

As despesas financeiras registradas no semestre totalizaram R\$ 94,2 milhões, valor 42,9% inferior ao verificado no mesmo período do ano anterior. Esse resultado refletiu, principalmente, o decréscimo em variações monetárias e cambiais.

### 1.6 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial reflete os ganhos nos investimentos realizados nas coligadas da COPEL.

### 1.7 Lucro Líquido

A COPEL registrou no primeiro semestre de 2009, lucro líquido de R\$ 562,1 milhões (equivalente a R\$ 2,05 por ação), valor 8,3% inferior ao apresentado no mesmo período de 2008. Esse resultado reflete o crescimento de mercado em níveis inferiores ao registrado no 1º semestre de 2008, em razão, da crise econômica que afetou o consumo da classe industrial.

## 2. Balanço e Programa de Investimentos

### 2.1 Ativo

Em 30 de junho de 2009, o ativo total da COPEL registrou o valor de R\$ 13.315,2 milhões, montante 4,6% superior ao registrado ao final de junho de 2008.

#### Caixa e Equivalentes de Caixa

As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas, em sua maioria, foram realizadas em instituições financeiras oficiais, prevalecendo os papéis de renda fixa lastreados em títulos públicos federais, com remuneração média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Estas aplicações estão registradas ao valor justo e podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda de rendimentos.

#### Repasso CRC ao Governo do Estado do Paraná

Através do quarto termo aditivo assinado em 21 de janeiro de 2005, a Companhia renegociou com o Governo do Estado do Paraná o saldo da Conta de Resultados a Compensar - CRC, no montante de R\$ 1.197,4 milhões, em 244 prestações recalculadas pelo sistema *price* de amortização, atualizado pelo IGP-DI, e juros de 6,65% a.a., com vencimento da primeira parcela em 30 de janeiro de 2005 e as demais com vencimentos subseqüentes e consecutivos. O saldo da CRC em junho atingiu R\$ 1.283,4 milhões.

O Governo do Estado vem cumprindo o pagamento das parcelas renegociadas conforme estabelecido no quarto termo aditivo. As amortizações são garantidas com recursos oriundos de dividendos.

### 2.2 Passivo e Patrimônio Líquido

O total da dívida consolidada da COPEL, ao final de junho de 2009, somava R\$ 1.667,5 milhões, representando endividamento sobre o patrimônio líquido de 19,4%. Desconsiderando deste valor a dívida da Elejor e da Compagas, o índice ficaria em 16,3%.

**Companhia Paranaense de Energia – COPEL**  
**Resultados do 1º Semestre de 2009**

O patrimônio líquido da COPEL, em 30 de junho de 2009, era de R\$ 8.615,2 milhões, montante superior em 9,8% ao registrado ao final de junho de 2008 e equivalente a R\$ 31,48 por ação (valor patrimonial por ação – VPA).

**Endividamento**

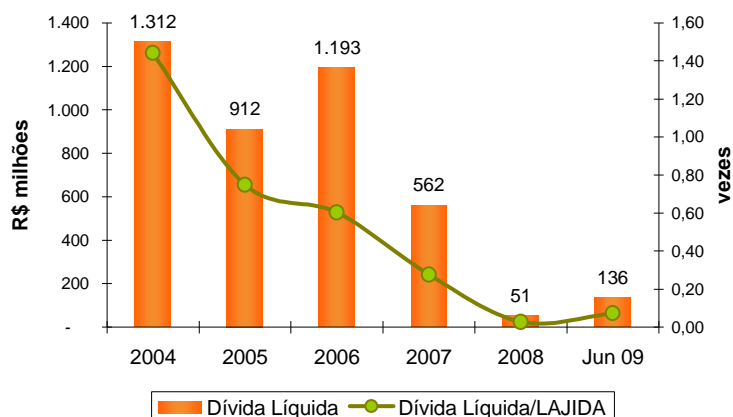
A composição dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada na tabela a seguir:

				R\$ mil
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>Moeda Estrangeira</b>	BID	21.005	19.554	40.559
	Tesouro Nacional	6.510	68.512	75.022
	Eletrobrás	6	27	33
	Banco do Brasil S/A	2.559	-	2.559
	<b>Total</b>	<b>30.080</b>	<b>88.093</b>	<b>118.173</b>
<b>Moeda Nacional</b>	Eletrobrás - COPEL	36.405	281.313	317.718
	Eletrobrás - Elejor	3.489	23.785	27.274
	BNDES - Compagas	6.411	9.665	16.076
	Debêntures - COPEL	20.770	600.000	620.770
	Debêntures - Elejor	33.859	186.412	220.271
	Banco do Brasil S/A e outros	12.283	334.908	347.191
	<b>Total</b>	<b>113.217</b>	<b>1.436.083</b>	<b>1.549.300</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>143.297</b>	<b>1.524.176</b>	<b>1.667.473</b>	

A seguir demonstramos o vencimento das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Jul - Dez 2009	2010	2011	2012	2013	2014 a 2024
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>55.600</b>	<b>69.930</b>	<b>68.084</b>	<b>51.389</b>	<b>49.881</b>	<b>531.548</b>
Moeda Nacional	37.106	45.793	52.760	47.305	47.261	478.034
Moeda Estrangeira	18.494	24.137	15.324	4.084	2.620	53.514
<b>Debêntures</b>	<b>38.032</b>	<b>35.989</b>	<b>638.784</b>	<b>38.784</b>	<b>38.784</b>	<b>50.668</b>
<b>TOTAL</b>	<b>93.632</b>	<b>105.919</b>	<b>706.868</b>	<b>90.173</b>	<b>88.665</b>	<b>582.216</b>

A dívida líquida consolidada da COPEL (empréstimos, financiamentos e debêntures menos disponibilidades) apresentou significativa redução nos últimos anos, conforme o gráfico a seguir:



### Provisões para Contingências

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para contingências sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável.

Os saldos das provisões para contingências, líquidos dos depósitos judiciais vinculados, são os seguintes:

Consolidado	Jun/09 (1)	Mar/09 (2)	Jun/08 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
<b>Trabalhistas</b>	<b>112.405</b>	<b>101.390</b>	<b>91.094</b>	<b>10,9</b>	<b>23,4</b>
<b>Regulatórias</b>	<b>37.004</b>	<b>36.893</b>	<b>107</b>	<b>0,3</b>	<b>-</b>
<b>Cíveis:</b>	<b>236.900</b>	<b>214.410</b>	<b>195.111</b>	<b>10,5</b>	<b>21,4</b>
Fornecedores	53.355	52.777	51.383	1,1	3,8
Cíveis e direito administrativo	42.915	22.851	18.331	87,8	134,1
Serviços de passagem	14.262	15.359	10.005	(7,1)	42,5
Desapropriações e patrimoniais	121.729	118.998	111.253	2,3	9,4
Consumidores	4.628	4.415	4.139	4,8	11,8
Ambientais	11	10	-	10,0	-
<b>Fiscais:</b>	<b>233.561</b>	<b>239.532</b>	<b>246.070</b>	<b>(2,5)</b>	<b>(5,1)</b>
Cofins	182.224	180.628	174.824	0,9	4,2
Outros tributos	51.337	58.904	71.246	(12,8)	(27,9)
<b>TOTAL</b>	<b>619.870</b>	<b>592.225</b>	<b>532.382</b>	<b>4,7</b>	<b>16,4</b>

### Composição Acionária

O capital social integralizado, em 30 de junho de 2009, monta a R\$ 4.460 milhões e sua composição por ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Mil ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	85.029	58,6	-	-	14	-	85.043	31,1
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	27.282	21,3	65.581	24,0
ELETOBRÁS	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
Custódia da Bolsa	19.617	13,5	127	32,1	100.892	78,7	120.636	44,0
BOVESPA	19.475	13,4	127	32,1	65.454	51,1	85.056	31,0
NYSE	142	0,1	-	-	35.319	27,5	35.461	13,0
LATIBEX	-	-	-	-	119	0,1	119	-
Outros	555	0,4	269	67,9	40	-	864	0,3
<b>TOTAL</b>	<b>145.031</b>	<b>100,0</b>	<b>396</b>	<b>100,0</b>	<b>128.228</b>	<b>100,0</b>	<b>273.655</b>	<b>100,0</b>

### 2.3 Programa de Investimentos

O programa de investimentos realizado pela COPEL de janeiro a junho de 2009 e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia para 2009 é apresentado na tabela a seguir:

	R\$ milhões	
	Realizado 1S09	Previsto 2009
Geração e Transmissão	31,5	107,5
Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (Mauá)	59,0	180,3
Distribuição	332,4	774,7
Telecomunicações	16,6	51,3
<b>TOTAL</b>	<b>439,5</b>	<b>1.113,8</b>

**Companhia Paranaense de Energia – COPEL**  
**Resultados do 1º Semestre de 2009**

A Compagas e a UEG Araucária, cujos balanços estão consolidados com a COPEL, investiram no primeiro semestre de 2009, R\$ 14,6 milhões e R\$ 1,4 milhão, respectivamente.

### 3. Demonstrações Financeiras - Consolidado

#### 3.1 Ativo

ATIVO	Jun/09	Mar/09	Jun/08	Var. %	R\$ 1.000
	(1)	(2)	(3)	(1/2)	(1/3)
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.520.187</b>	<b>3.539.576</b>	<b>3.251.020</b>	<b>(0,5)</b>	<b>8,3</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.531.582	1.594.217	1.587.994	(3,9)	(3,6)
Consumidores e revendedores	1.033.503	1.044.176	1.058.072	(1,0)	(2,3)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(66.511)	(60.724)	(86.426)	9,5	(23,0)
Serviços de telecomunicações, líquidos	11.870	9.712	7.806	22,2	52,1
Dividendos a receber	3.560	5.247	3.529	(32,2)	0,9
Serviços em curso	76.015	59.626	53.155	27,5	43,0
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	48.417	47.782	43.353	1,3	11,7
Impostos e contribuições sociais	245.021	231.546	188.420	5,8	30,0
Conta de compensação da "Parcela A"	239.074	188.303	115.208	27,0	107,5
Outros ativos regulatórios	35.051	27.570	40.851	27,1	(14,2)
Títulos e valores mobiliários	92.097	71.358	-	29,1	-
Cauções e depósitos vinculados	125.295	174.565	116.419	(28,2)	7,6
Estoques	77.891	72.149	55.334	8,0	40,8
Outros créditos	67.322	74.049	67.305	(9,1)	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.795.026</b>	<b>9.648.868</b>	<b>9.483.624</b>	<b>1,5</b>	<b>3,3</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.000.901</b>	<b>1.997.234</b>	<b>2.050.083</b>	<b>0,2</b>	<b>(2,4)</b>
Consumidores e revendedores	68.917	71.632	104.082	(3,8)	(33,8)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19)	(191)	(9.739)	(90,1)	(99,8)
Serviços de telecomunicações	2.231	2.827	5.210	(21,1)	(57,2)
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	1.235.013	1.248.554	1.273.517	(1,1)	(3,0)
Impostos e contribuições sociais	479.613	458.496	497.792	4,6	(3,7)
Conta de compensação da "Parcela A"	86.033	51.790	19.230	66,1	347,4
Outros ativos regulatórios	-	5.786	12.176	-	-
Títulos e valores mobiliários	5.289	-	-	-	-
Cauções e depósitos vinculados	27.069	37.515	20.443	(27,8)	32,4
Depósitos judiciais	79.973	109.116	118.931	(26,7)	(32,8)
Outros créditos	16.782	11.709	8.441	43,3	98,8
<b>Investimentos</b>	<b>408.393</b>	<b>404.689</b>	<b>436.178</b>	<b>0,9</b>	<b>(6,4)</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>7.255.224</b>	<b>7.120.704</b>	<b>6.877.415</b>	<b>1,9</b>	<b>5,5</b>
<b>Intangível</b>	<b>130.508</b>	<b>126.241</b>	<b>119.948</b>	<b>3,4</b>	<b>8,8</b>
<b>TOTAL</b>	<b>13.315.213</b>	<b>13.188.444</b>	<b>12.734.644</b>	<b>1,0</b>	<b>4,6</b>

**Companhia Paranaense de Energia – COPEL**  
**Resultados do 1º Semestre de 2009**

**3.2 Passivo**

	<b>R\$ 1.000</b>				
<b>PASSIVO</b>	<b>Jun/09</b>	<b>Mar/09</b>	<b>Jun/08</b>	<b>Var.%</b>	<b>Var.%</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(1/2)</b>	<b>(1/3)</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.504.939</b>	<b>1.684.825</b>	<b>1.631.408</b>	<b>(10,7)</b>	<b>(7,8)</b>
Empréstimos e financiamentos	143.297	119.238	251.430	20,2	(43,0)
Fornecedores	525.932	542.241	409.361	(3,0)	28,5
Impostos e contribuições sociais	394.953	310.755	344.200	27,1	14,7
Juros sobre o capital próprio e dividendos	17.495	248.686	80.267	(93,0)	(78,2)
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	151.636	169.468	97.829	(10,5)	55,0
Benefício pós-emprego	21.194	20.919	17.506	1,3	21,1
Conta de compensação da "Parcela A"	-	12.977	51.908	-	-
Outros passivos regulatórios	16.577	21.071	37.869	(21,3)	(56,2)
Encargos do consumidor a recolher	37.142	33.248	36.386	11,7	2,1
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	97.955	100.262	194.918	(2,3)	(49,7)
Outras contas a pagar	98.758	105.960	109.734	(6,8)	(10,0)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.946.055</b>	<b>2.938.620</b>	<b>3.015.566</b>	<b>0,3</b>	<b>(2,3)</b>
Empréstimos e financiamentos	1.524.176	1.538.509	1.677.068	(0,9)	(9,1)
Provisões para contingências	619.870	592.225	532.164	4,7	16,5
Fornecedores	203.077	209.352	200.730	(3,0)	1,2
Impostos e contribuições sociais	38.520	27.388	18.195	40,6	111,7
Benefícios pós-emprego	371.934	398.864	479.438	(6,8)	(22,4)
Conta de compensação da "Parcela A"	13.076	-	11.732	-	11,5
Outros passivos regulatórios	-	3.868	14.510	-	-
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	95.285	83.943	-	13,5	-
Receita diferida	74.994	74.994	74.994	-	-
Outras contas a pagar	5.123	9.477	6.735	(45,9)	(23,9)
<b>PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS</b>					
<b>NÃO CONTROLADORES</b>	<b>249.068</b>	<b>239.841</b>	<b>238.474</b>	<b>3,8</b>	<b>4,4</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.615.151</b>	<b>8.325.158</b>	<b>7.849.196</b>	<b>3,5</b>	<b>9,8</b>
Capital social	4.460.000	4.460.000	4.460.000	-	-
Reservas de capital	838.340	838.340	838.340	-	-
Reservas de lucros	2.754.747	2.754.747	1.937.837	-	42,2
Lucros acumulados	562.064	272.071	613.019	106,6	(8,3)
<b>TOTAL</b>	<b>13.315.213</b>	<b>13.188.444</b>	<b>12.734.644</b>	<b>1,0</b>	<b>4,6</b>

**Companhia Paranaense de Energia – COPEL**  
**Resultados do 1º Semestre de 2009**

**3.3 Demonstração do Resultado**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	R\$ 1.000						
	2T09	1T09	2T08	Var.%	1S09	1S08	Var.%
	(1)	(2)	(3)	(1/3)	(4)	(5)	(4/5)
<b>Receita operacional *</b>	<b>2.139.871</b>	<b>2.077.541</b>	<b>2.020.800</b>	<b>5,9</b>	<b>4.217.412</b>	<b>4.010.379</b>	<b>5,2</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(783.010)</b>	<b>(720.912)</b>	<b>(666.830)</b>	<b>17,4</b>	<b>(1.503.922)</b>	<b>(1.341.851)</b>	<b>12,1</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.356.861</b>	<b>1.356.629</b>	<b>1.353.970</b>	<b>0,2</b>	<b>2.713.490</b>	<b>2.668.528</b>	<b>1,7</b>
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>(980.658)</b>	<b>(987.096)</b>	<b>(870.198)</b>	<b>12,7</b>	<b>(1.967.754)</b>	<b>(1.842.120)</b>	<b>6,8</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(334.842)	(429.340)	(330.704)	1,3	(764.182)	(774.203)	(1,3)
Encargos de uso do sistema de transmissão	(141.963)	(122.701)	(75.834)	87,2	(264.664)	(181.601)	45,7
Pessoal e administradores	(185.534)	(166.727)	(147.360)	25,9	(352.261)	(279.061)	26,2
Planos previdenciário e assistencial	6.308	5.519	(18.880)	-	11.827	(39.285)	-
Material	(18.087)	(13.871)	(14.285)	26,6	(31.958)	(25.931)	23,2
Matéria-prima e insumos para prod. de energia elétrica	(7.719)	(5.693)	(3.261)	136,7	(13.412)	(8.274)	62,1
Gás natural e insumos	(31.419)	(37.666)	(32.632)	(3,7)	(69.085)	(64.423)	7,2
Serviços de terceiros	(76.690)	(66.316)	(70.803)	8,3	(143.006)	(132.614)	7,8
Depreciação e amortização	(98.046)	(98.633)	(105.049)	(6,7)	(196.679)	(209.065)	(5,9)
Provisões e reversões	(41.172)	(9.551)	(32.936)	25,0	(50.723)	(49.723)	2,0
Outras despesas operacionais	(51.494)	(42.117)	(38.454)	33,9	(93.611)	(77.940)	20,1
<b>Resultado das atividades</b>	<b>376.203</b>	<b>369.533</b>	<b>483.772</b>	<b>(22,2)</b>	<b>745.736</b>	<b>826.408</b>	<b>(9,8)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>61.623</b>	<b>32.538</b>	<b>52.546</b>	<b>17,3</b>	<b>94.161</b>	<b>86.636</b>	<b>8,7</b>
Receitas financeiras	100.545	87.771	145.014	(30,7)	188.316	251.617	(25,2)
Despesas financeiras	(38.922)	(55.233)	(92.468)	(57,9)	(94.155)	(164.981)	(42,9)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>10.307</b>	<b>11.174</b>	<b>9.779</b>	<b>5,4</b>	<b>21.481</b>	<b>22.029</b>	<b>(2,5)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>448.133</b>	<b>413.245</b>	<b>546.097</b>	<b>(17,9)</b>	<b>861.378</b>	<b>935.073</b>	<b>(7,9)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>							
<b>Deduções ao lucro do período</b>	<b>(148.923)</b>	<b>(137.379)</b>	<b>(181.574)</b>	<b>(18,0)</b>	<b>(286.302)</b>	<b>(310.958)</b>	<b>(7,9)</b>
<b>Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores</b>	<b>299.210</b>	<b>275.866</b>	<b>364.523</b>	<b>(17,9)</b>	<b>575.076</b>	<b>624.115</b>	<b>(7,9)</b>
<b>Participações de acionistas não controladores</b>	<b>(9.217)</b>	<b>(3.795)</b>	<b>(7.016)</b>	<b>31,4</b>	<b>(13.012)</b>	<b>(11.096)</b>	<b>17,3</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>289.993</b>	<b>272.071</b>	<b>357.507</b>	<b>(18,9)</b>	<b>562.064</b>	<b>613.019</b>	<b>(8,3)</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>1,06</b>	<b>0,99</b>	<b>1,31</b>	<b>(18,9)</b>	<b>2,05</b>	<b>2,24</b>	<b>(8,3)</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>474.249</b>	<b>468.166</b>	<b>588.821</b>	<b>(19,5)</b>	<b>942.415</b>	<b>1.035.473</b>	<b>(9,0)</b>

\* Ver abertura da receita operacional na página 4.

### 3.4 Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	1S09	1S08
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>562.064</b>	<b>613.019</b>
<b>Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>151.553</b>	<b>86.480</b>
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	10.579	16.137
Depreciação	193.049	203.432
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	21.881	(7.475)
Resultado da equivalência patrimonial	(21.481)	(22.029)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	57.875	27.627
Variações na conta de compensação da "parcela A" - líquidas	(168.156)	(146.582)
Variações em outros ativos e passivos regulatórios - líquidas	(9.057)	(43.144)
Provisões (reversões) para contingências	40.144	33.586
Baixas de imobilizado - líquidas	9.844	7.953
Baixas de intangível - líquidas	233	246
Amortização de intangíveis	3.630	5.633
Participação de acionistas não controladores	13.012	11.096
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>	<b>58.585</b>	<b>166.115</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>	<b>(265.204)</b>	<b>(161.712)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>506.998</b>	<b>703.902</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Cauções e depósitos vinculados	3.736	32.127
Aquisição do controle em conjunto da Dominó - líquida do caixa adquirido	-	(108.962)
Adições em demais investimentos	(21)	274
Adições no imobilizado	(439.288)	(283.023)
Adições no intangível	(16.245)	(1.799)
Participação financeira do consumidor	34.747	29.503
Venda de bens do ativo imobilizado	1.550	5.535
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(415.521)</b>	<b>(326.345)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos obtidos	30.315	1.463
Empréstimos e financiamentos - amortização de principal	(24.968)	(26.482)
Debêntures - amortização de principal	(140.570)	(133.320)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(238.248)	(172.095)
<b>Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(373.471)</b>	<b>(330.434)</b>
<b>Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>(281.994)</b>	<b>47.123</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	1.813.576	1.540.871
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	1.531.582	1.587.994
<b>Variação no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>(281.994)</b>	<b>47.123</b>

## 4. Demonstrações Financeiras – Subsidiárias Integrais

### 4.1 Ativo

Ativo	R\$ 1.000		
	GET	DIS	TEL
<b>CIRCULANTE</b>	<b>877.596</b>	<b>1.641.707</b>	<b>54.239</b>
Disponibilidades	550.296	204.123	30.646
Consumidores e revendedores, líquidos	187.866	783.517	-
Serviços de telecomunicações, líquidos	-	-	14.845
Serviços em curso	13.486	62.529	-
Repasso CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	48.417	-
Impostos e contribuições sociais	8.072	140.310	2.422
Conta de compensação da "Parcela A"	-	239.074	-
Outros ativos regulatórios	-	35.051	-
Cauções e depósitos vinculados	70.442	31.575	-
Estoques	9.381	62.751	5.176
Outros créditos	38.053	34.360	1.150
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.139.923</b>	<b>4.045.015</b>	<b>195.759</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>104.727</b>	<b>1.727.555</b>	<b>12.289</b>
Consumidores e revendedores, líquidos	-	68.898	-
Serviços de telecomunicações	-	-	2.231
Repasso CRC ao Governo do Paraná	-	1.235.013	-
Impostos e contribuições sociais	89.003	260.860	9.564
Conta de compensação da "Parcela A"	-	86.033	-
Cauções e depósitos vinculados	-	27.069	-
Depósitos judiciais	8.554	45.023	494
Outros créditos	7.170	4.659	-
<b>Investimentos</b>	<b>416.429</b>	<b>2.461</b>	<b>-</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>3.553.053</b>	<b>2.276.706</b>	<b>182.418</b>
<b>Intangível</b>	<b>65.714</b>	<b>38.293</b>	<b>1.052</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.017.519</b>	<b>5.686.722</b>	<b>249.998</b>

GET: Geração e Transmissão, DIS: Distribuição, TEL: Telecomunicações

## 4.2 Passivo

	R\$ 1.000		
Passivo	GET	DIS	TEL
<b>CIRCULANTE</b>	<b>338.891</b>	<b>1.058.325</b>	<b>18.045</b>
Empréstimos e financiamentos	55.095	11.566	-
Fornecedores	90.650	440.953	6.282
Impostos e contribuições sociais	83.939	260.981	2.455
Dividendos a pagar	26.617	61.100	-
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	37.008	104.206	8.214
Benefícios pós-emprego	5.641	14.587	947
Outros passivos regulatórios	-	16.577	-
Encargos do consumidor a recolher	3.791	33.351	-
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	18.402	76.887	-
Outras contas a pagar	17.748	38.117	147
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>765.169</b>	<b>1.360.978</b>	<b>16.817</b>
Empréstimos e financiamentos	213.300	161.414	-
Provisões para contingências	205.473	199.420	1.767
Coligadas, controladas	-	622.016	-
Fornecedores	225.570	-	-
Impostos e contribuições sociais	-	29.314	-
Benefício pós-emprego	106.302	249.854	15.050
Conta de compensação da "Parcela A"	-	13.076	-
Pesquisa e desenvolv. eficiência energética	9.401	85.884	-
Outras contas a pagar	5.123	-	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.913.459</b>	<b>3.267.419</b>	<b>215.136</b>
Capital social	3.505.994	2.624.841	194.755
Reservas de capital	-	-	-
Reservas de lucros	122.967	417.444	9.169
Lucros acumulados	284.498	225.134	11.212
<b>TOTAL</b>	<b>5.017.519</b>	<b>5.686.722</b>	<b>249.998</b>

GET: Geração e Transmissão, DIS: Distribuição, TEL: Telecomunicações

### 4.3 Demonstrativo do Resultado

R\$ 1.000

Demonstração do resultado	GET		DIS		TEL	
	2T09	Acumulado	2T09	Acumulado	2T09	Acumulado
<b>Receita Operacional</b>	<b>446.167</b>	<b>896.255</b>	<b>1.629.757</b>	<b>3.206.889</b>	<b>34.733</b>	<b>67.188</b>
Fornecimento de energia elétrica	43.553	83.191	730.835	1.444.968	-	-
Suprimento de energia elétrica	331.228	675.781	18.685	30.909	-	-
Disponibilidade da rede elétrica	61.151	120.201	862.266	1.695.605	-	-
Receita de telecomunicações	-	-	-	-	34.733	67.188
Outras receitas operacionais	10.235	17.082	17.971	35.407	-	-
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(67.614)</b>	<b>(133.176)</b>	<b>(690.378)</b>	<b>(1.323.804)</b>	<b>(5.970)</b>	<b>(11.315)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>378.553</b>	<b>763.079</b>	<b>939.379</b>	<b>1.883.085</b>	<b>28.763</b>	<b>55.873</b>
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>(199.093)</b>	<b>(372.752)</b>	<b>(795.515)</b>	<b>(1.605.000)</b>	<b>(21.398)</b>	<b>(41.237)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(18.795)	(42.429)	(390.501)	(860.756)	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(42.992)	(86.351)	(114.244)	(209.179)	-	-
Pessoal	(45.540)	(84.780)	(125.534)	(241.158)	(9.011)	(16.800)
Planos previdenciário e assistencial	7.007	13.737	(521)	(1.578)	86	175
Material	(4.302)	(6.693)	(13.035)	(23.751)	(526)	(1.100)
Matéria-prima e insumos para prod. de energia elétrica	(7.873)	(13.752)	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(15.062)	(30.835)	(59.911)	(114.684)	(2.986)	(5.114)
Depreciação e amortização	(33.535)	(69.092)	(41.947)	(82.520)	(7.890)	(15.710)
Provisões e reversões para contingências	(27.623)	(24.590)	(19.462)	(28.917)	(372)	(1.220)
Outros custos e despesas operacionais	(10.378)	(27.967)	(30.360)	(42.457)	(699)	(1.468)
<b>Resultado das Atividades</b>	<b>179.460</b>	<b>390.327</b>	<b>143.864</b>	<b>278.085</b>	<b>7.365</b>	<b>14.636</b>
Resultado financeiro	16.162	34.243	44.714	63.731	1.077	2.312
Resultado de equivalência patrimonial	4.247	3.944	-	-	-	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>199.869</b>	<b>428.514</b>	<b>188.578</b>	<b>341.816</b>	<b>8.442</b>	<b>16.948</b>
Provisão para IRPJ e CSLL	(72.002)	(142.521)	(34.638)	(61.778)	(3.061)	(6.172)
IRPJ e CSLL diferidos	5.785	(1.495)	(29.567)	(54.904)	185	436
<b>Lucro Líquido</b>	<b>133.652</b>	<b>284.498</b>	<b>124.373</b>	<b>225.134</b>	<b>5.566</b>	<b>11.212</b>
<b>Lajida</b>	<b>212.995</b>	<b>459.419</b>	<b>185.811</b>	<b>360.605</b>	<b>15.255</b>	<b>30.346</b>

GET: Geração e Transmissão, DIS: Distribuição, TEL: Telecomunicações

## 5. Mercado de Energia

### Mercado Cativo – COPEL Distribuição

O mercado cativo foi responsável pelo consumo de 9.954,7 GWh e apresentou crescimento de 2,5%. O comportamento do mercado foi influenciado, principalmente, pelos seguintes fatos:

- aumento no número de consumidores em todas as classes de consumo;
- acréscimo de 1,6%, 3,8% e 4,4% no consumo médio residencial, rural e comercial, respectivamente; e
- maiores variações de temperatura em relação à média histórica; e

A classe residencial consumiu 2.802,7 GWh, registrando crescimento de 5,1%. Esse aumento foi influenciado pela disponibilidade de crédito mais barato para aquisição de eletrodomésticos e eletroeletrônicos. Esta classe representou 28,1% do mercado cativo da COPEL. Em junho de 2009, foram atendidos 2.818.001 consumidores residenciais.

**Companhia Paranaense de Energia – COPEL**  
**Resultados do 1º Semestre de 2009**

A classe industrial retraiu-se 4,0%, com consumo de 3.173,3 GWh. Tal queda decorreu em virtude da redução da produção voltada para o mercado externo, e, também, da elevada base de comparação de 2008. Esta classe representou 31,9% do mercado cativo da COPEL. Em junho de 2009, foram faturados 64.957 consumidores industriais cativos.

A classe comercial consumiu 2.110,1 GWh, o que significou uma expansão de 6,9%. Da mesma forma que o mercado residencial, este aumento foi estimulado pelo aquecimento da demanda em razão do volume de crédito disponível com taxas de juros mais baixas. Esta classe representou 21,2% do mercado cativo da COPEL. Em junho de 2009, foram faturados 296.684 consumidores comerciais.

A classe rural consumiu 877,8 GWh e cresceu 6,4%. Esta classe representou 8,8% do mercado cativo da COPEL. Em junho de 2009, foram faturados 343.826 consumidores rurais.

As outras classes (poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e consumo próprio) consumiram 990,7 GWh, aumento de 5,1% no período. Estas classes de consumo representaram 9,9% do mercado cativo da COPEL. Em junho de 2009, foram faturados 47.762 consumidores.

A tabela a seguir apresenta o comportamento do mercado de energia cativo aberto por classe de consumo:

Classes	GWh					
	2T09 (1)	2T08 (2)	Var. % (1/2)	1S09 (3)	1S08 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	1.389	1.321	5,1	2.803	2.667	5,1
Industrial	1.622	1.704	(4,8)	3.173	3.307	(4,1)
Comercial	1.043	972	7,3	2.110	1.973	6,9
Rural	427	396	7,8	878	825	6,4
Outras	502	477	5,2	991	942	5,1
<b>Total Cativo</b>	<b>4.983</b>	<b>4.870</b>	<b>2,3</b>	<b>9.955</b>	<b>9.714</b>	<b>2,5</b>

### Mercado Fio (TUSD) - COPEL Distribuição

O mercado fio da COPEL Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, diminuiu 0,2% em decorrência da retração na energia demandada pelos consumidores livres, conforme verificado na tabela abaixo:

	GWh					
	2T09 (1)	2T08 (2)	Var. % (1/2)	1S09 (3)	1S08 (4)	Var. % (3/4)
Mercado Cativo	4.984	4.870	2,3	9.955	9.714	2,5
Concessionárias e Permissionária	134	126	6,3	256	247	3,6
Consumidores livres(*)	1.177	1.416	(16,9)	1.447	1.720	(15,9)
<b>Mercado Fio</b>	<b>6.295</b>	<b>6.412</b>	<b>(1,8)</b>	<b>11.658</b>	<b>11.681</b>	<b>(0,2)</b>

\* Total de consumidores livres atendidos pela COPEL GET e por outros fornecedores dentro da área de concessão da COPEL DIS.

### Mercado da COPEL Geração e Transmissão

Em 2009, houve aumento do volume de energia vendida pela COPEL Geração e Transmissão nos leilões de energia no ambiente regulado - CCEAR. Trata-se do início do produto CCEAR 2009, com volume de 245 MW médios, prazo de suprimento de oito anos e preço médio de venda de R\$ 109,63/ MWh (junho/2009). Essa energia é oriunda dos contratos firmados com consumidores livres e contratos bilaterais, que encerraram em 2008.

### Mercado Consolidado da COPEL

A tabela a seguir apresenta as vendas totais de energia da COPEL aberto entre COPEL Geração e Transmissão e COPEL Distribuição:

Classes	GWh					
	2T09 (1)	2T08 (2)	Var. % (1/2)	1S09 (3)	1S08 (4)	Var. % (3/4)
Mercado Cativo	4.984	4.870	2,3	9.955	9.714	2,5
Concessionárias e Permissionária	134	126	6,3	256	247	3,6
<b>Total COPEL DIS</b>	<b>5.118</b>	<b>4.996</b>	<b>2,4</b>	<b>10.211</b>	<b>9.961</b>	<b>2,5</b>
CCEAR <sup>(1)</sup>	3.633	3.010	20,7	7.312	6.124	19,4
Consumidores livres	279	290	(3,8)	549	594	(7,6)
Contratos Bilaterais	258	827	(68,8)	508	1.763	(71,2)
CCEE	25	1	-	62	28	121,4
<b>Total COPEL GET</b>	<b>4.195</b>	<b>4.128</b>	<b>1,6</b>	<b>8.431</b>	<b>8.509</b>	<b>(0,9)</b>
<b>Total COPEL Consolidado</b>	<b>9.313</b>	<b>9.124</b>	<b>2,1</b>	<b>18.642</b>	<b>18.470</b>	<b>0,9</b>

(1) Do total de energia vendida no 1S09 e no 1S08, 696 GWh e 609 GWh, respectivamente, foram comercializados.

Obs. Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia)

### 5.1 Fluxos de Energia

#### Consolidado COPEL

	GWh		
	1S09	1S08	Var. %
<b>Geração Própria</b>	<b>5.397</b>	<b>9.036</b>	<b>(40,3)</b>
<b>Energia Comprada</b>	<b>15.062</b>	<b>12.890</b>	<b>16,8</b>
Itaipu	2.660	2.716	(2,1)
Leilão – CCEAR	7.520	6.920	8,7
Itiquira	451	453	(0,6)
Dona Francisca	320	322	(0,5)
CCEE	204	762	(73,3)
MRE	3.111	996	212,2
Outros	797	720	10,7
<b>Disponibilidade Total</b>	<b>20.459</b>	<b>21.926</b>	<b>(6,7)</b>
<b>Mercado de energia</b>	<b>10.760</b>	<b>10.555</b>	<b>1,9</b>
Fornecimento	9.955	9.714	2,5
Concessionárias	256	247	3,8
Consumidores Livres	549	594	(7,6)
<b>Contratos Bilaterais</b>	<b>508</b>	<b>1.763</b>	<b>(71,2)</b>
<b>Leilão – CCEAR</b>	<b>7.312</b>	<b>6.124</b>	<b>19,4</b>
<b>CCEE</b>	<b>62</b>	<b>28</b>	<b>124,8</b>
<b>MRE</b>	<b>283</b>	<b>1.649</b>	<b>(82,8)</b>
<b>Perdas e diferenças</b>	<b>1.534</b>	<b>1.807</b>	<b>(15,1)</b>
Rede básica	456	754	(39,4)
Distribuição	1.011	992	1,9
Alocação de contratos no CG	67	61	10,1

CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

MRE = Mecanismo de Realocação de Energia

CCEE = Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

CG = Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG)

Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE

### COPEL Geração e Transmissão

	GWh		
	1S09	1S08	Var. %
Geração Própria	5.397	9.036	(40,3)
CCEE	24	312	(92,2)
MRE	3.111	996	212,2
Dona Francisca	320	322	(0,5)
Outros	-	-	-
<b>Disponibilidade Total</b>	<b>8.853</b>	<b>10.666</b>	<b>(17,0)</b>
Contratos Bilaterais	508	1.763	(71,2)
CCEAR – COPEL Distribuição	696	609	14,3
CCEAR – Outras Concessionárias	6.616	5.515	20,0
Consumidores Livres	549	594	(7,6)
CCEE	62	28	124,8
MRE	283	1.649	(82,8)
Perdas e diferenças	139	508	(72,7)

### COPEL Distribuição

	GWh		
	1S09	1S08	Var. %
Itaipu	2.660	2.716	(2,1)
CCEAR – COPEL Geração e Transmissão	696	609	14,3
CCEAR – Outras Concessionárias	6.824	6.311	8,1
CCEE	179	451	(60,2)
Itiquira	451	453	(0,6)
Outros	797	720	10,7
<b>Energia Comprada</b>	<b>11.606</b>	<b>11.260</b>	<b>3,1</b>
<b>Requisito Estadual</b>	<b>10.211</b>	<b>9.961</b>	<b>2,5</b>
Fornecimento	9.955	9.714	2,5
Concessionárias	256	247	3,8
<b>CCEE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total Energia Vendida</b>	<b>10.211</b>	<b>9.961</b>	<b>2,5</b>
<b>Perdas e diferenças</b>	<b>1.396</b>	<b>1.299</b>	<b>7,4</b>
Rede básica	318	246	29,1
Distribuição	1.011	992	1,9
Alocação de contratos no CG	67	61	10,1

## 6. Informações Adicionais

### 6.1 Tarifas

#### Tarifas Médias de Compra de Energia

Tarifas	R\$/MWh				
	2T09 (1)	1T09 (2)	2T08 (3)	Var. % (1 / 2)	Var. % (1 / 3)
Itaipu*	101,31	116,41	76,05	(13,0)	33,2
Leilão – CCEAR 2005 - 2012	68,18	67,39	64,66	1,2	5,4
Leilão – CCEAR 2006 - 2013	79,90	78,92	75,72	1,2	5,5
Leilão – CCEAR 2007 - 2014	91,02	89,26	85,77	2,0	6,1
Leilão – CCEAR 2007 - 2014 (A-1)	113,93	112,56	106,57	1,2	6,9
Leilão – CCEAR 2008 - 2015	96,00	94,86	91,00	1,2	5,5
Leilão – CCEAR 2008 H30	119,94	118,74	113,66	1,0	5,5
Leilão – CCEAR 2008 T15**	148,38	146,60	140,67	1,2	5,5

\* Transporte de Furnas não incluído

\*\* Preço médio do leilão corrigido pelo IPCA

#### Tarifas Médias de Fornecimento de Energia

Tarifas	R\$/MWh				
	2T09 (1)	1T09 (2)	2T08 (3)	Var. % (1 / 2)	Var. % (1 / 3)
Residencial	258,03	257,49	252,27	0,2	2,3
Industrial *	187,74	176,79	185,14	6,2	1,4
Comercial	228,13	225,18	227,66	1,3	0,2
Rural	151,24	151,21	149,04	-	1,5
Outros	174,41	173,00	173,15	0,8	0,7
<b>TOTAL</b>	<b>210,96</b>	<b>206,34</b>	<b>207,57</b>	<b>2,2</b>	<b>1,6</b>

Sem ICMS

\* Não inclui consumidores livres

#### Tarifas Médias de Suprimento de Energia

Tarifas	R\$/MWh				
	2T09 (1)	1T09 (2)	2T08 (3)	Var. % (1 / 2)	Var. % (1 / 3)
Leilão – CCEAR 2005 - 2012	68,88	67,62	65,03	1,9	5,9
Leilão – CCEAR 2006 - 2013	81,33	79,38	76,82	2,5	5,9
Leilão – CCEAR 2007 - 2014	90,53	88,96	85,36	1,8	6,1
Leilão – CCEAR 2008 - 2015	96,27	94,27	90,88	2,1	5,9
Leilão – CCEAR 2009 - 2016	109,63	107,96	-	-	-
Concessionárias – Estado do Paraná	125,74	122,26	121,65	2,8	3,4

## 6.2 Principais Indicadores Físicos e Financeiros

30 de junho de 2009

### Geração

Usinas da COPEL Geração e Transmissão (COPEL GET)	18 (17 hidrelétricas e 1 termelétrica)
Usinas em que a COPEL possui participação	07 (05 hidrelétricas, 1 termelétrica e 1 eólica)
Capacidade instalada total da COPEL GET	4.550 MW
Capacidade instalada das participações da COPEL <sup>(1)</sup>	610 MW
Usinas automatizadas e teleoperadas da COPEL GET	15
Usinas automatizadas e teleoperadas das participações da COPEL	03
Subestações elevadoras da COPEL GET	14 (automatizadas e teleoperadas)

### Transmissão

Linhas de transmissão	1.867 km
Subestações	31 (100% automatizadas)
Potência instalada em subestações	10.194 MVA

### Distribuição (até 138 kV)

Linhas e redes de distribuição	178.988 km
Subestações	343
Subestações automatizadas	341
Potência instalada em subestações	9.038 MVA
Localidades atendidas	1.108
Municípios atendidos	393
Consumidores cativos	3.571.230
DEC (em horas e centesimal de hora)	5,29
FEC	4,81 vezes

### Telecomunicações

Cabos ópticos no anel principal	5.528 km
Cabos ópticos auto-sustentados	7.352 km
Cidades atendidas	200
Clientes	603

### Administração

Empregados (subsidiárias integrais)	8.527
COPEL Geração e Transmissão	1.622
COPEL Distribuição	6.517
COPEL Telecomunicações	388
Consumidores por empregado da Distribuição	548

### Finanças

VPA	R\$ 31,48
LAJIDA	R\$ 942,41 milhões
Liquidez Corrente	2,34

Nota:

(1) Proporcional à sua participação no capital.

### 6.3 Teleconferência sobre Resultado do 1º Semestre de 2009

Apresentação do Sr. Rubens Ghilardi – Diretor Presidente e do Sr. Paulo Roberto Trompczynski - Diretor de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações.

**Data:** Sexta-Feira, 14 de agosto de 2009.  
**Hora:** 11:00 h (horário de Brasília)  
**Telefone:** (11) 2188 0188  
**Código:** COPEL

A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço eletrônico: [www.copel.com/ri](http://www.copel.com/ri)

**Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.**

---

Relações com Investidores - COPEL  
[ri@copel.com](mailto:ri@copel.com)

**Telefone:**  
(41) 3222-2027

**Fax:**  
(41) 3331-2849

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.*